

MISSIONÁRIOS SEM FRONTEIRAS:

COMO A PANDEMIA FAVORECEU O USO DE
NOVOS CANAIS PARA A EVANGELIZAÇÃO

◆ Nayá Fernandes ◆



Imagem: www.festivallaleluya.com

sáveis pelo Serviço de Animação Vocacional da Congregação das Irmãs Missionárias Scalabrianas. Para ela, a pandemia foi um momento de aprendizado e descoberta.

“Não estávamos preparadas para trabalhar em época de pandemia. Nas redes estávamos somente no *Facebook* e, mesmo assim, não bem movimentada e trabalhada. Esporadicamente e de forma aleatória, postávamos conteúdos que pareciam e que achávamos importantes no momento, sem muita programação”, explicou.

Por acreditar que o tempo da pandemia seria curto, a congregação demorou alguns meses para se organizar e investir nos canais digitais, sobretudo nas redes sociais.

“Somente após cinco meses criamos nosso *Instagram* e começamos a realizar postagens de forma mais orgânica e planejada. Preparamos a pessoa que iria trabalhar com redes sociais e começamos a mostrar nossa cara. Ainda assim, nem todas as irmãs acharam que seria necessário fazê-lo. Aprendemos, também nos organizamos e avançamos. De forma organizada e constante, temos visto um crescimento muito significativo e, o mais importante, temos canais de comunicação com os jovens”, disse Irmã Luciana.

Outros projetos já estão sendo articulados, além, é claro, da possibilidade de realizar eventos internacionais, como o que aconteceu entre jovens de países da América Latina e da África e foi essencial para que a congregação pudesse reforçar sua universalidade e o carisma junto aos migrantes e refugiados, para os quais as religiosas anseiam um mundo sem fronteiras.

CINCO MINUTOS DE ESPERANÇA

Ivan Bezerra dos Santos, da Pastoral do Menor de Arquidiocese de São Paulo, disse, em entrevista à reportagem, que, quando começou a pandemia, a Pastoral do Menor viu-se diante do enorme desafio de realizar eventos e visitas às unidades da Fundação Casa de forma on-line.

“Faltava pouco tempo para a Via Sacra da Criança e do Adolescente e, junto aos membros do conselho da arquidiocese, chegamos a um consenso sobre como fazer para que as crianças e adolescentes se sentissem representados. Surgiu, então, um vídeo



Imagem: Youtube - Pastoral do Menor Arquidiocese de São Paulo

Via Sacra da Criança e do Adolescente 2021.

que recolheu os vários eventos que aconteceram nos anos anteriores”, contou Ivan, relatando a primeira de muitas iniciativas realizadas pela pastoral, que cresceram e expandiram o trabalho missionário.

Outro desafio foi chegar até a Fundação Casa, que fechou durante toda a pandemia. “Nasceu dessa necessidade o projeto ‘Cinco minutos com a Pastoral do Menor’, no qual enviamos para as unidades da Fundação Casa vídeos de cinco minutos sobre esperança, ajudando os adolescentes e jovens a passarem pelos meses mais difíceis da pandemia”, contou Ivan.

Outros vídeos de formação foram pensados especialmente para os educadores e feitos a partir de uma rede de colaboração com diferentes profissionais. Os vídeos estão disponíveis no canal do *YouTube* da Pastoral do Menor e também no *Instagram* e *Facebook*.

O Natal dos Sonhos de 2020 e a Via Sacra do Menor em 2021 também foram realizados virtualmente. No Natal, mesmo sem evento presencial, houve arrecadação de brinquedos que foram distribuídos para as crianças.

“Foi uma experiência muito interessante, sobretudo porque aprendemos novas formas de atuação. Fomos nos aperfeiçoando e entendendo melhor as ferramentas. As reuniões *on-line*, por exemplo, favoreceram a participação das pessoas, além de reduzir custos, e acreditamos que vieram para ficar”, concluiu Ivan. ●